



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 6ª – Reunião Plenária dia 12.03.2021.

ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. COM A FINALIDADE DE COLOCAR EM 2º VOTAÇÃO OS PROJETOS DE LEI Nº 008, 009, E 011/2021 DO PODER EXECUTIVO.

AOS DOZE DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM ÀS 11:30 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO VICE-PRESIDENTE **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTONIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: TODOS PRESENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE PRIMEIRO SECRETÁRIO E SEGUNDA SECRETÁRIA OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSE RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA**. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra** e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura da matéria. Lido o **Projeto de Lei nº 008/2021, do Poder Executivo** – que modifica as linhas relacionadas das tabelas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e do Centro Especializado de Referência de Assistência Social - CREAS do cargo, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de advogado do anexo i da Lei nº 1.660 de 15 de março de 2018, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 009/2021, do Poder Executivo** – que modifica as linhas relacionadas das tabelas do Programa Cidadania em Movimento – CRM, de cargos, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de Arteducador do anexo i da lei nº 1.685 de 27 de dezembro de 2018, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 011/2021, do Poder Executivo** – que ratifica o protocolo de intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para o combate à pandemia do Coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde, e dá outras providências. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro De Souza Lima**. Bom dia Senhor Presidente e senhores Vereadores, é um prazer mais uma vez estar aqui na tribuna para juntos debatermos o nosso município. Eu fiquei surpreso quando vi que o nosso Vice-Presidente Gin Oliveira não leu ali o Projeto 008 do Poder Legislativo. Projeto de Lei que foi lido hoje aqui, um projeto que eu creio que algumas pessoas podem até polemizar. Eu vi um vídeo essa semana do nobre vereador Pinheiro de São Miguel defendendo essa causa. Não é um sentimento apenas de uma classe. **Por questão de ordem o Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira fica com a palavra**. O Projeto foi lido. O Vereador **Evandro De Souza Lima retoma a palavra**. O Projeto foi lido, eu retifiquei aqui. É um projeto um pouco

polêmico, mas, eu vendo o relato do nobre Vereador Pinheiro, nós chegamos a uma conclusão que não é um sentimento de apenas uma classe, é o sentimento do Cristão, do Cristão pernambucano, do cristão serra-talhadense, não apenas da classe evangélica, da classe católica, da classe Espírita, da classe budista, não. Nós queremos que esse projeto seja aprovado aqui na Câmara justamente porque nós temos o direito assegurado pela Constituição Federal, Pinheiro, o direito de livre escolha das nossas religiões, direito ao culto, direito à missa, como o católico tem, o evangélico. E nós não estamos querendo que o município reabra as igrejas, porque as igrejas não foram fechadas. Nós queremos que os templos religiosos no nosso município tornem-se serviços essenciais para a nossa população aqui em Serra Talhada. Num período de calamidade pública, como nós estamos vivenciando hoje não só em Serra Talhada, mas em todo o mundo, que os templos que não estão fechados, estão abertos na segunda, terça, quarta, quinta e na sexta. E a minha pergunta, vereador André Terto, é que o covid está de férias na segunda, na terça, na quarta, na quinta, na sexta e só está em pleno vigor no sábado e no domingo? As igrejas, o governo do estado de Pernambuco baixou um Decreto Estadual, o STF deu o direito de escolha, tirou as prerrogativas do governo federal e jogou a responsabilidade para os estados e os municípios. O estado de Pernambuco baixou um Decreto que nos finais de semana as igrejas eram para ser fechadas, durante a semana abertas e nos finais de semana, fechadas. Já o estado de São Paulo decretou que as igrejas, os templos religiosos, seja ele católico, evangélico ou espírita, se enquadrem nos serviços sociais do Estado de São Paulo. E, nós pernambucanos, nós serra-talhadenses queremos que os templos religiosos sejam incluídos nos serviços essenciais do nosso município. As igrejas têm sido um lugar de refúgio Pinheiro, tem sido um lugar onde a população encontra refúgio para falar com Deus, lógico que nós como cristão podemos falar com Deus em qualquer lugar, em casa, mas podemos observar também, segundo os dados do IBGE, que o índice de suicídio cresceu muito no período a pandemia. As pessoas ficam em casa... Eu recebi uma notícia ontem de uma colega que trabalhou aqui em Serra Talhada, estava trabalhando em Salgueiro, que ontem ela em depressão, agente da polícia, se suicidou ali no Goiás. Então, o índice de suicídio também tem aumentado. Eu conversava com o vereador André Maio aqui e ele dava um exemplo de que as igrejas, com as portas abertas, o cidadão pode ir lá encontrar um refúgio, falar com Deus, orar, pedir paz, harmonia para sua família, e é isso que nós queremos. Nós não queremos aqui jogar ninguém contra ninguém, nós estamos apenas reivindicando um direito que a constituição nos assegura, assim como assegura o livre trânsito do cidadão, o direito de ir e vir. Nós pedimos encarecidamente que essa Câmara, essa Casa, hoje, como foi lido aí o projeto, acredito que amanhã vai entrar em votação, que nós possamos aprovar esse projeto: que as igrejas, os templos religiosos, não só os evangélicos, sejam incluídos nos serviços essenciais do nosso município. É essa a minha reivindicação hoje e eu quero pedir encarecidamente que os nobres vereadores reflitam e possam aprovar esse projeto, que nós, como cristão, não só eu, como também Manoel Enfermeiro, Pinheiro de São Miguel, Ronaldo de Dja. Ontem eu vi que na Borborema saiu ali a procissão: é a fé do católico. Não pode ser retirada a fé dos espíritas, dos evangélicos. A nossa regra de fé é intocável. Então, nós, como cristãos, pedimos que as igrejas, os templos religiosos, sejam incluídos nos serviços essenciais do nosso município. Se vier alguma penalidade, que venha. Nós estamos fazendo a nossa parte, a população está vendo. Essa é a minha fala de hoje. Eu quero agradecer a todos pela compreensão. Aqui ninguém está querendo prejudicar ninguém nem jogar ninguém contra ninguém. Mas nós estamos querendo apenas que os templos religiosos, eu vou frisar novamente, sejam incluídos nos serviços essenciais do nosso município. Deus abençoe a todos e tenham um bom dia. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia Senhor Presidente. Saúdo a mesa na pessoa do Senhor Presidente Ronaldo de Dja, com o qual saúdo os demais colegas desta Casa. Saúdo todos os que estão nos acompanhando pelas redes sociais. Senhor Presidente, venho aqui ratificar as palavras do colega que Vandinho, a gente está defendendo esse projeto de lei 08/21, onde incluem como serviço

essencial, no Município Serra Talhada, atividades religiosas. Como bem falou o colega anteriormente, a igreja é um ponto de socorro, é uma porta aberta para o oprimido, para o sofrido, para o depressivo, onde ele encontra um alento gratuito, Pinheiro do São Miguel, em todas as igrejas. A gente não está aqui defendendo um projeto que seja um projeto das igrejas evangélicas, são de todas, da católica. Zé Dida deu um exemplo aqui interessante, antes de começar a sessão, que o padre antes de começar a missa, pediu para todo mundo se organizar, passar álcool em gel. A gente está pedindo que as igrejas sejam um serviço essencial, e é um serviço essencial. A gente que participa diretamente, Pinheiro a gente vê o quanto as pessoas, Ronaldo de Dja, chegam à igreja sofridas, chegam sem um caminho, querendo se suicida, querendo se matar; o desemprego, a situação que se encontra nosso país e que se encontra Serra Talhada. Então, a gente estar aqui com esse projeto de lei, que foi colocado pelo Vaninho da Saúde, Gin Oliveira e André Maio, mas vem de todos nós. É um projeto que é de todos os vereadores aqui em Serra Talhada. Quem não é evangélico aqui, é católico, e temente a Deus. E o que a gente quer é isto: melhorar a situação de Serra Talhada. Agora, é claro, Pinheiro, que tem que obedecer aos protocolos. Ronaldo, tem que obedecer aos protocolos. Porque é um serviço essencial no município e tem que ficar claro isso, mas o Governo do Estado continua com a normativa dele. Aqueles pastores que estão me ouvindo agora, o padre que está me ouvindo, continua, se estiver aberto aos sábados e domingos, Vandinho, e pode sim, o Estado pode ir lá, a polícia pode fechar porque não está dentro do Estado. A gente está votando como serviço essencial no Município de Serra Talhada. Isso tem que ficar claro. Não é essencial para o Governo do Estado ainda. Então, fica aqui o alerta a todos os pastores, evangélicos, enfim, quem vai às igrejas, que aos sábados e aos domingos, para o Estado não pode funcionar ainda. O Município pode funcionar, porém no Estado, tem que ficar claro, pode acontecer da Polícia Militar chegar na Igreja, fechar a igreja e levar todo mundo para delegacia ainda. Então, a gente tem que ser sincero, passar para cada um a verdade, porque não adianta dizer assim: foi votado como um serviço essencial no município de Serra Talhada, agora vamos abrir as igrejas aos sábados e aos domingos e vamos aglomerar, não vamos respeitar. Não. Tem que respeitar o distanciamento, tudo direitinho, usar o álcool gel. Lá na Igreja Universal, onde frequento, Vandinho, todos, quando termina o culto, é passado o álcool em gel nas cadeiras, estão obedecendo ao horário. Inclusive houve uma denúncia no programa hoje de rádio que a Igreja Universal estava passando das 8 horas. Isso aí é uma inverdade. A gente tem que ter muito respeito. Eu peço aqui a atenção da Imprensa que para quando forem colocar um comentário agressivo, como fizeram hoje quanto à Igreja Universal, Vandinho, dizendo que a igreja só tinha interesse em ganhar dinheiro, estava aberta a mais de 8 horas da noite. Isso é uma inverdade. Então, a gente pede à mídia, aos locutores da Imprensa, que antes de colocar uma situação dessas, verifique se é verdade ou é mentira. Vá lá, está convidado. Especialmente na Igreja Universal, está convidado. Eu estou falando como um membro, não estou falando como instituição, porque se tem respeitado os protocolos. Então, fica aqui a nossa fala pedindo aos colegas que reflitam que a gente respeita o voto de cada um, a gente respeita a ideia de cada um, mas não é nada que não vai ajudar a população de Serra Talhada, e sim vai ajudar e muito, porque a gente que está o dia a dia dentro... Não só a Igreja Evangélica, Ronaldo, você lá na Borborema, eu vejo um belíssimo trabalho que você sempre está fazendo lá. Quantas pessoas não chegam na igreja, na missa, em vez de estar no bar fazendo uma coisa errada, está escutando a palavra de Deus e você está contribuindo. Quando você vai lá e ajuda a pintar uma igreja, quando você vai lá e ajuda a situação do irmão, Ronaldo, você está contribuindo do mesmo jeito, ajudando aquela comunidade e eu parabenoza você por isso e a todos vocês aqui presente. Então, fica aqui a nossa fala. Que Deus abençoe a todos nós e que nos livre desta pandemia maldita que tem assolado Serra Talhada, que tem assolado o Brasil e o mundo. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado. Hoje eu estou um pouco afônico, um pouco rouco. Não iria nem usar a palavra, mas resolvi falar com

nosso povo. Quero saudar aqui a imprensa que está aqui presente. Senhores ouvintes e Senhor Presidente, vim aqui exclusivamente exterminar e falar sobre esse projeto que está tramitando aqui na Câmara, o projeto de Vandinho, Gin e André Maio. Dizer que não tenho nada contra as suas opiniões, não tenho nada contra os seus pareceres, como vão votar ou não. Cada um que vote da forma que acha que deve votar. Mas diante da perplexidade que está Serra Talhada, Pernambuco, o Brasil e o mundo, quero dizer que ontem o coronavírus levou a vida de mais de duas mil e trezentas pessoas do Brasil. Dizer que a coisa é difícil. É fácil, nós estamos vivos hoje, mas amanhã não sabemos como vamos estar, porque o coronavírus está ceifando a vida de muita gente. Dizer que o Decreto Estadual para que os templos estejam fechados aos sábados e domingos é um Decreto Estadual, e não municipal. Eu não vou votar contra o Decreto do Estado, até porque foi feito uma enquete no programa de Francis Maia e a maioria da população votou contra, Ronaldo, a maioria da população votou contra. Eles são cristãos. Com certeza ali tinha evangélico, tinha católico, e a maioria votou contra. Então, se é para ficar a favor da população, eu vou votar contra esse projeto. Vou votar contra porque é melhor está sorrindo hoje do que está chorando amanhã. Até porque eu tenho mulher evangélica e tenho um filho evangélico também, se tratando de todas as religiões. Mas eu particularmente, respeito à opinião de todos. Tenho famílias evangélicas como o tio Luiz Deodato e a família. Mas eu não vou ser aqui como um genocida, eu não vou sair aqui votando contra um decreto desses, um Decreto Estadual, para colocar em risco mais e mais pais e mães de família e quem frequenta as igrejas. Quem sou eu? Quem sou eu para julgar? Não. Apenas eu estou externando o meu pensamento, por isso Rosimério de Cuca vota contra esse projeto. Um bom dia a todos e que Deus abençoe. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e todas. Senhor Presidente, caros colegas vereadores, a questão do projeto não é que eu seja contra, agora eu acho que para todos o direito tem que ser igual. Porque se a igreja abrir no sábado e no domingo, se vai haver culto no sábado e domingo então o empresário também tem que abrir no sábado, porque o empresário também tem que pagar as contas dele, o funcionário que está perdendo os empregos aí por causa da pandemia. Então há duas condições. Então, a gente tem que ver, vou entrar com emenda pedindo para abrir todos os seguimentos também no sábado e domingo. Por que a gente tem que ver a importância que tem as religiões, que tem o empresário, tem o dono do bar, tem o dono do restaurante. Então não adianta a gente aqui prejudicar A e B. Não quero ser contra o projeto de Vandinho nem de ninguém. Voto a favor. Vou fazer uma emenda havendo que também há necessidade de todos os segmentos, que todos têm direito de trabalhar, de ir e vir. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Apresente o projeto de Lei. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa devolve a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Eu vou entrar com uma emenda. Eu posso entrar com emenda. Pronto, eu vou pedir revisão do projeto. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Você faz um projeto de Lei solicitando a abertura do comércio no sábado. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Pronto, eu vou pedir a revisão do projeto aí de vocês e vou incluir esse segmento também. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Você não solicitou na secretaria. O nobre vereador solicitou antes da sessão? **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Eu vou solicitar. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar todos os meus amigos vereadores em nome da vereadora Alice Conrado. Quero cumprimentar também o nosso Presidente da Casa Ronaldo de Dja e quero cumprimentar também a imprensa que está aqui presente, e quero dar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Eu vou falar hoje é somente uns agradecimentos, estou vindo agora a pouco, chegando agora da zona rural. Quero Agradecer em especial a nossa prefeita Márcia Conrado pelos requerimentos e indicações que foram feitas e que está sendo atendido. Quero agradecer também pelo serviço que está sendo prestado no Bairro Vila Bela, ao Sinézio Rodrigues, que é o nosso Secretário de Meio

Ambiente; também a Nildo Pereira, o Secretário da Secretaria de Serviço Públicos, que tem feito um excelente trabalho através do diretor Marquinho da pipoca e também ao Secretário de Obras Cristiano Menezes. Essas três secretarias têm agido em conjunto lá no Bairro Vila Bela e há muita melhoria na questão da recuperação de Praças e também tem a questão de uma água que está atingindo várias casas lá, toda vez que chove, mas já está sendo já iniciado esse serviço. Se Deus quiser vai ser realizado com sucesso. Então, eu tenho muito que agradecer à nossa prefeita Márcia Conrado, que está agindo a todo vapor para ajudar a sociedade, que é quem mais precisa das suas prestações de serviço. Eu venho chegando agora a pouco, como acabei de falar, da zona rural, lá na Canafístula, Lagoa de Pedra e para lá eu já tinha feito também um requerimento com a questão da recuperação da passagem molhada. Então já se encontra lá a retroescavadeira, caçamba e já estamos providenciando. Então em nome de todos os moradores da região, de Dona Bururuca, de Paulinho da Canafístula e de todos os moradores de lá eu venho aqui trazer também os agradecimentos, tanto a nossa prefeita Márcia Conrado e também ao vice-prefeito e Secretário da Agricultura Márcio Oliveira, que também foi um grande parceiro, que vem agindo para que seja realizado esse serviço. Então, hoje minhas palavras são essas e quero pedir também a Deus que possa abençoar cada um de nós, tanto aos agricultores como também homens e mulheres da cidade, para que Ele possa nos dar livramento dessa pandemia, que tenha atingido muitas pessoas. A gente tem perdido muitas pessoas também, amigas da gente e mesmo as que não são mais próximas da gente tem a mesma importância também as suas vidas. Deus possa abençoar e nos livrar desse mal. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu queria também agradecer a Prefeita Márcia Conrado e a Nildinho, pela limpeza que a gente pediu e foi feita na Avenida Custódio Conrado. Assim também como ali na frente do CIST que estava com muita sujeira, a gente pediu e foi realizado, então agradecer à Márcia e a Nildinho por atender. E só uma questão de esclarecimento senhor presidente, por uma questão de ordem eu queria dizer aqui ao nobre amigo, o vereador China que aqui onde a gente pede que as igrejas, os templos sejam incluídas nos serviços essenciais. Alguns comércios já são essenciais, então eles já abrem aos sábados, os que são serviços essenciais já estão sendo abertos aos sábados. Agora se vossa excelência tem algum comércio que não seja essencial e vossa excelência acha que é de importância, que seja essencial para o Município de Serra Talhada, vossa excelência coloque um projeto, e esse projeto com certeza a gente vai ver e a gente estar pronto aqui para votar a favor, porque a gente não é contra ao comércio, não é contra ninguém e vossa excelência pode ter certeza disso. Muito obrigado. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** Está certo o vereador André Maio. A questão da religião, eu pertencço a Igreja Católica, mas respeito todas as religiões, quero ser bem claro. Até mesmo porque o Deus é o mesmo, as religiões se dividem, mas o Deus é o mesmo. Eu acho que há uma força fundamental, a gente se pegar com Deus nesse momento tão difícil que a gente enfrenta com essa pandemia que não é nada fácil. Pegou todos nós, não é somente no Brasil é mundial, todo mundo despreparado, é um momento muito difícil. Mas eu acho que mesmo sendo aberta, essa questão de poder acontecer os cultos, ou missas, mas deve ser com muito cuidado, quantidade de pessoa reduzida, respeitarem as normas das leis, tá certo? Forte abraço. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só retificando aqui. Nobre Vereador, o senhor está correto, parabéns pelo discurso. E nós, só pra ratificar aqui que as igrejas evangélicas, católica e espírita já cumprem a essa determinação do governo dentro da normalidade do decreto do governo, respeitando o distanciamento, usando o álcool em gel e trinta por cento da capacidade do ambiente. Parabéns pelo discurso. **O Vereador Antonio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Está certo o Vereador Vandinho. Como eu acabei de dizer agora e para mim Deus está acima de tudo e de todos, eu acho que quem está com Deus tem tudo na sua vida. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa registra a presença do Vereador Manoel Casciano da Silva. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e

todas. Peço licença para retirar a máscara, já que estamos cumprindo o protocolo de distanciamento. Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia a todos os demais vereadores, Vereadora Vera Gama, Vereadora Alice. É que eu gostaria muito de ter a colega Vera Gama aqui, é a saudade dela. Vejam só: quero parabenizar o Antônio pelo pleito da estrada da Canafístula, feito esse que já foi reivindicado em outros momentos, outros anos atrás por essa pessoa, a própria Vera, e agora estão executando. Isso é muito bom porque é uma comunidade bastante transitada. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Antonio Dionizio da Silva.** Vereador Pinheiro, quero pedir licença aqui a vossa excelência. Só que eu esqueci aqui de falar no nome da pessoa de grande importância que está junto com a gente nessa luta com a questão da recuperação das estradas, principalmente com a questão da passagem molhada, que é o Fabinho, Presidente do Sindicato, que estar nessa luta aí engajado, é uma força extraordinária com a questão de apoio aos agricultores. Obrigado aí, meu amigo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Vereador Pinheiro, você falou aí numa pessoa altamente muito importante que passou aqui na Casa e que poderá voltar amanhã ou depois como vereadora, a nossa amiga Vera Gama. E Rosimério, me nome todos os vereadores, em nome, estão aqui neste momento prestando as nossas condolências, nossos pesares, pelo falecimento do seu pai Joaquim Gama. E peço ao Presidente que faça uma Moção de Pesar em nome de todos os vereadores para a família da nossa amiga Vera Gama. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Muito bem lembrado, Vereador. Ela e sua família estão passando por um momento bem difícil, pois perdeu o seu pai, o chefe de família, o Joaquim Gama. Que Deus o coloque em um bom lugar, que dê força a toda a família. E só concluindo, Antônio, pelo pleito lá, a gente lhe parabeniza. É uma região muito movimentada, pois entra ali Canafístula, Passagem do Meio, Capitão, Lagoa da Pedra e vai até o Olho d'Água. Então, lhe parabenizo. Senhor Presidente, foi lido aqui três projetos, aliás, um vai para a primeira votação, que é do Executivo. O procurador Cecílio já esteve aqui e prestou os esclarecimentos, tirou a dúvida. Não vejo nenhum problema, é de necessidade. E o que está trazendo uma certa polêmica, e aí eu vou tecer alguns comentários agora, é a respeito do projeto que foi proposto aí pelo Vereador Vandinho, André Maio e Gin. Eu quero dizer a todos que eu estava com esse propósito também, eu joguei até... **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira.** Vereador Pinheiro, só um minuto. Quero dizer que esse projeto não é único e exclusivo dos vereadores Gin Oliveira, Vandinho da Saúde e Vereador André Maio. É um projeto que eu acredito que representa todos os pares, como você mesmo tinha se manifestado nas redes sociais, porque tem um filho que é evangélico, têm pessoas que são evangélicas. Então, que fique bem claro: esse projeto não é único e exclusivo dos três vereadores, não é único, é um projeto da Casa, Porque entendemos que a fé importantíssima, seja católica, seja evangélica, ou seja, de qualquer religião. Então assim, pode se intitular como uma pessoa que está abraçando este projeto. Parabéns também por abraçar essa causa. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Não, tranquilo. Não vejo nenhum problema porque somos nós que representamos o povo, mas está sendo proposto por vocês. E eu quero dizer o seguinte: que essa proposta eu já estava pronto para encaminhar esse mesmo projeto. Vou deixar bem claro que é um projeto que está se propondo, solicitando, para que se tornem as igrejas, templos, como serviços essenciais, não é que elas estejam fechadas, e se é, a partir do momento se torna serviços essenciais, aí irá funcionar dentro dos protocolos também no final de semana. E aí eu estava de fato com esse propósito e não sabia que vocês estavam com o mesmo. Eu até joguei nas redes sociais. Chegando aqui na terça-feira para dar entrada no projeto, encontrei com meu amigo Vandinho dizendo que também que estava com esse mesmo propósito. Para não entrar com dois projetos com a mesma finalidade, então eu disse: entre com o de vocês que já está digitado e aí tem meu apoio, como eu acredito que vai ter apoio de muitos aqui. E a gente vai respeitar alguma coisa ao contrário. Porque eu não defendo tão somente as igrejas, os templos religiosos católicos, evangélicos ou budistas,

espíritas ou qualquer que seja, eu defendo outros serviços que não feche, desde que ele se enquadre como essencial. O que vale mesmo é você cumprir a determinação que já tinha anteriormente: evitar aglomerações, os espaçamentos, usar máscara, usar álcool em gel. Tem como se controlar. Àqueles que desrespeitam, têm as leis. Têm as instituições que cuidam disso: Polícia Militar, Guarda Municipal. Ainda sabemos que o quadro da Guarda é pequeno, mas temos 12 veículos que podem circular. Dentro desses 12, eu lembro muito bem que foi a emenda de bancada do Deputado Sebastião Oliveira e outros da bancada de Pernambuco. Então, eu não defendo, não somente, os templos das igrejas, porque não é fácil você ter um comércio, sobreviver dele e contribuir, e de repente ele está fechado. Desemprego, a miséria bate, os compromissos deixam de ser cumpridos. Só aplicar a lei, rapaz. Mas aqueles que gostam de bater pernas no meio da rua ou de ficar se aglomerando, encaminhem eles para casa e, se não forem, encaminhe-os para delegacia. É só para cumprir as ordens como determina os protocolos aí existentes. E eu conversando com alguns pastores do segmento evangélico e também católico, existe um pensamento também de todos para que se torne essencial. No final de semana, se é de você estar recolhida dentro de casa pensando em coisas ruins, pois muitos suicídios aumentaram nessa época, vá a igreja, vá ao templo orar, pedir força a Deus. As igrejas, em todos os segmentos, têm um serviço essencial muito importante que é o lado social. Não vejo nenhum problema não. Defendo que todos abram, não é só igreja não. Porque eu sei a dificuldade, é uma crise maior que tem, essa é a segunda maior, que é a questão econômica. Não quero aqui que abram as portas e esculhambar tudo, e se aglomerar não. É cumprir a lei, as determinações de distanciamento e tudo mais. Você chega nos bancos e está aquela aglomeração, e o pessoal necessita retirar aquele dinheiro para fazer pagamento. Mas coloquem a coisa em ordem, em distanciamento, alguém com álcool ali, as instituições oferecer álcool. Ver os metrô cheios, ver os ônibus cheios. Coloque ali alguém, algum fiscal, botando uma banca assim e duas não. Botem mais ônibus em circulação, mais metrô. É só controlar, não tem nada, e todo mundo fica servido. As igrejas têm os fiéis que vão, que gostam, se sentem bem quando estão lá. Então, eu vejo que não é uma vontade só minha, mas de muitos colegas e também de quem frequenta as igrejas. E defendo sim abertura de comércio e de tudo cumprindo as determinações. Então, está se propondo ao município... Desde que seja constitucional, não vejo nenhum problema e aí a vida se segue normal. Infelizmente só não é normal mais porque nós temos que nos preocupar e nos perturbar com essa pandemia. Agora se cuidem, gente. Vamos nos cuidar, vamos evitar as malandragens no meio de rua fazendo aglomeração. Os artistas precisam sobreviver. Por que não abrir o bar com as mesas distantes com duas pessoas só na mesa? E o cara tocando lá e quando seu trocadinho. Mas aí não depende só de dinheiro, tem outras determinações mais em cima. Mas eu defendo sim a abertura de tudo usando os protocolos. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Bom dia amigos. Quero cumprimentar aqui a todos que estão acompanhando pelo Facebook da Câmara dos Vereadores, no Portal Nayn Neto que também está dando cobertura aqui. Hoje eu não diria que nós temos um projeto polêmico, muito pelo contrário, hoje nós temos aqui em pauta um projeto que é importantíssimo na recuperação psicológica e espiritual de muitas pessoas. Que é o projeto que nos finais de semana, ele coloca como atividades essenciais a abertura de templos religiosos. Quero frisar também que a abertura de templos religiosos inclui centros espíritas, inclui igrejas católicas, inclui igrejas evangélicas e esse projeto é um projeto que eu tenho certeza que contempla todos os vereadores. Quem aqui não tem fé? Quem aqui não acredita no Deus vivo? Então sabemos que mesmo você tendo sua fé, você tendo sua religião Pinheiro, você tem que respeitar o distanciamento, você tem que respeitar os protocolos sanitários. Nós não queremos que igreja fique até meia-noite, até 10 horas, ela tem que cumprir os horários determinados pelo Governo do Estado. Agora muito me surpreende Pinheiro, que no período eleitoral o senhor Governador Paulo Câmara Vandinho, estava em todas as igrejas pedindo apoio, não é André? A gente via ele em todos os templos religiosos pedindo apoio. E nesse momento, ele de uma forma ditatorial, e não há

nenhum estudo científico que prove isso, sinal que neste final de semana não houve uma queda nos índices. É provado que *lockdown* não resolveu. Eu concordo com você China, tem meu apoio, coloca o projeto que eu vou lhe ajudar, eu vou lhe apoiar sim nesse projeto. É provado que *lockdown* não resolve. Se resolvesse hoje a gente não estaria vivendo o nosso pior momento. O que adianta colocar *lockdown* no final de semana, as pessoas nas suas chácaras, nas suas piscinas fazendo festas André? Aí vai penalizar um cristão que muitas das vezes não tem tempo durante a semana para frequentar a igreja. É provado, eu digo porque na Igreja Batista Missionária... Pinheiro, Só um minuto já te passo. Na Igreja Batista Missionária, Pastor Hélder e Pastor Paulo, eu posso falar da igreja que eu frequento, eles respeitam rigorosamente todos os protocolos. Eu já vi eles pedirem para pessoas, infelizmente, terem que se retirar porque já tinha o número de pessoas que a igreja comporta. Então assim, inclusive existiu matérias aí de algumas igrejas, tem igreja na rua da minha casa que eu vou denunciar, infelizmente eu vou denunciar, não está respeitando os protocolos. Eu acho que toda liderança religiosa também tem esse dever de orientar, tem que ser fomentado a fé, tem que orientar as pessoas realmente a terem o seu refúgio espiritual, agora acima de tudo tem que ter respeito. Gin, mas existe um decreto do Governo do Estado que proíbe. Eu sei disso, mas o ministro Marco Aurélio deixou bem claro, Vandinho, que os estados e os municípios podem legislar. Sabemos que eles podem legislar não se refere a apertar mais o decreto, mas em nenhum momento as igrejas vão desrespeitar. É como André Maio disse e foi muito feliz; eu vejo o Ronaldo de Dja muito preocupado, por sinal ele apoia as causas do pessoal da Borborema, católicos; sei que Rosimério que tem filha que é evangélica da Batista Renovada, eu tenho certeza que ela também tem esse entendimento e tenho certeza vereador que você em nenhum momento e funciona contra referente a sua fé, muito pelo contrário eu sei que você tem seus motivos, você tem sua preocupação, seu pai teve covid, não sei se você for acometido. Diversas pessoas tiveram covid, eu sei que existe uma preocupação aqui dos pares no que se refere a leitos de UTI que a gente sabe que estão ficando cada vez mais apertados, mas a gente também tem que entender, como Vandinho mesmo falou que uma amiga dele, uma conhecida dele chegou ao suicídio por conta realmente que faltou o refúgio espiritual. Eu tiro pelo meu pai quando estava na UTI, passou 14 dias na UTI morre, mas não morre, foi o único local que eu me senti abraçado por Deus foi na igreja, foi lá que eu dobrei os joelhos Jaime Inácio, para pedir em oração que Deus intercedesse naquela UTI e não deixasse o meu pai nos deixou naquele momento. Não tem conselho de amigo, não tem mensagem do WhatsApp, agora naquele momento na igreja quando você dobra o joelho, que a gente realmente não é nada diante de Deus, quando a gente aquebranta o nosso coração diante de Deus. Eu tenho certeza que é o único local André, que a gente se sente realmente acolhido é na igreja. E que respeitem os protocolos, porque a própria igreja que eu frequento se não respeitar eu vou ser a primeira pessoa realmente, a conversar com o pastor e pedir que realmente a igreja feche. Então assim, a gente entende que não é um projeto individual é um projeto de vocês é nosso, eu tenho certeza que todo mundo, quem não é evangélico, quem não é católico, quem é ateu, mas tem uma pessoa na família André, que ele respeita, tem uma mãe, tem um irmão, tem um filho. Então assim, vamos ser sensatos, eu tenho certeza que a gente vai com muita orientação divina, com muita sabedoria a gente vai passar esse projeto. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Obrigado pelo aparte vereador. É só para reforçar o que você falou depois que eu me dirigi aqui. Por onde eu tenho passado nas igrejas, que sejam católicas, evangélicas, centros espíritas, nas que eu frequento também que é a católica, também não deixo de andar às vezes vou a convite para as evangélicas, eu vejo e quero parabenizar os padres e pastores, que são bem rigorosos nesse sentido, com o distanciamento e a higienização. Então quero parabenizar e isso é mais um motivo para a gente ter o interesse em aprovar esse projeto. Obrigado Vereador. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Repudiar Pinheiro, o pastor que infelizmente não. Acho que alguém falou: “nem todos”. E eu concordo, nem todos comungam desta ideia. Como eu volto a dizer: tem



uma igreja na rua da minha casa que infelizmente André, eu vou ter que denunciar porque a irresponsabilidade não pode estar à frente da fé. Acho que a gente tem que ter obediência, a obediência é Bíblica. Essas são as minhas palavras, sem mais, muito Obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** É assim até porque às vezes a gente vê um decreto do Governo do Estado e a gente vê que o decreto quer dizer que o coronavírus só ataca às pessoas e só frequenta de segunda a sexta. Porque de segunda a sexta o comércio pode ser aberto, tudo pode ser aberto, e quer dizer que aos sábados e aos domingos o coronavírus não está, tem ido embora. Aí quando é nas segundas se volta para as cidades, volta para o estado. Eu não entendo esse decreto do Governo do Estado ainda. Os impostos não param de chegar, as contas não para de chegar e por isso que eu digo: eu não entendo ainda porque esse decreto de segunda a sexta, e sábado e domingo fechado as Igreja, os comércio. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Ginelcio Antonio da Silva Oliveira.** Só um aparte, Presidente. Eu concordo 100% com vossa excelência. O governo do Estado tomou uma decisão que eu acho que não foi assertiva. Por exemplo: eu frequento academia. Eu cheguei na B8 aqui e eu vi a Cíntia preocupadíssima: “Gin, eu estou a tempo de endoidar. Eu tenho meus compromissos, tenho minhas contas.” Sabe o que é que está acontecendo na academia agora, Vandinho, porque estão limitando até às 20 horas, André? Quem malhava, quem treinava, de 21 horas ou de 22 horas até 23 horas, porque era até as 23 horas, está vindo às 18 horas ou às 19 horas. Ou seja, superlotou as academias. Olha a lógica, Ronaldo. Então assim eu concordo com vossa excelência. Quer dizer que o coronavírus aos sábados e domingos está de férias? Os metrô e os ônibus do Recife? Então assim, foi provado que o *lockdown* não resolve. A prova disso foi que o próprio Governador disse agora, Ronaldo, que os números não baixaram. Então assim penalizar, a gente, graças ao povo, graças a Deus, a gente tem o nosso todo mês. Mas quantas pessoas, Ronaldo, como o China falou, precisam do seu comércio aberto no final de semana, precisam do seu comércio aberto até às 20 horas. Tem vendedor de espetinho, Ronaldo, aí que eu tenho certeza que deve estar passando necessidade. É lamentável. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** É verdade. E muitos e muitos que tem seu comércio. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Gin, eu quero dizer a você o seguinte assistindo: não está existindo *lockdown*, não tem *lockdown* em Pernambuco. Agora a maneira do que a gente está vendo que está se passando, em breve, pode ter certeza que vai ter o *lockdown*. Aí vai ser a semana toda fechado, todo mundo em casa e você vai ver como é o tamanho da bagaceira, porque, logo em breve, as UTIs lotadas, o Eduardo Campos sem caber mais ninguém. E aí o que é que vão fazer? Vai ter que ser *lockdown* mesmo. Agora não tem não, mas vai ter. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Vereador Evandro de Souza Lima.** Vamos pensar positivo, vereador. Não vai ter não, em nome de Jesus, não vai ter *lockdown* não. Vai chegar mais vacinas. O povo vai ser imunizado e nós não vamos ter o *lockdown*, se Deus quiser. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Vai chegar mais vacinas, Vadinho. Numa cidade com Serra Talhada chegaram apenas 940 vacinas? Vai chegar, meu amigo. Vai chegar. Agora da maneira que está chegando, quando vier chegar na gente, o bicho está feio, viu. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Vereador Evandro de Souza Lima.** Vereador, eu concordo com vossa excelência. Os cultos também estão tendo uma disparidade muito grande porque os cultos que seriam nos sábado e nos domingos, os pastores estão transferindo para sexta-feira. Não adianta nada. Então é melhor dividir sexta, sábado e domingo do que juntar todo mundo um dia só e fazer um trabalho. Então, dentro da legalidade, obedecendo aos protocolos de segurança do Ministério da Saúde, obedecendo o distanciamento, obedecendo o uso das máscaras e do álcool gel. Esse decreto do Governo do Estado, para mim, é uma arbitrariedade. Para mim é imoral fazer um *lockdown* nos sábado e nos domingo, e o pessoal transferir a responsabilidade que era do sábado e domingo, por exemplo: os horários da academia, os horários de culto, os horários de missa de

missa está acontecendo na sexta-feira, está acontecendo no período de experiente durante a semana. Então, para mim isso aí é um absurdo. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Mas é verdade, a gente está vendo aí. Eu acho que se é para abrir, é como Pinheiro disse: se é para abrir vamos abrir, agora abrir com responsabilidade, atendendo ao Decreto. A gente está vendo aí comércios e mais comércio fechando, a gente está vendo pessoas que a gente passava tinha seus espetinhos hoje fechando, vem a falta de emprego, vem a fome. Os mais próximos André Maio, somos nós que estamos aqui na Câmara, todo dia aqui as pessoas nos procurando. Daqui a pouco isso aqui vai estar lotado como a Secretaria de Assistência Social, como a prefeitura, o pessoal atrás de alimento. Tem muitas e muitas pessoas, Jaime Inácio, aqui que estão mandando foto dos seus armários, falando: “hoje eu não tenho um quilo de arroz, eu trabalhava e hoje eu estou desempregado”. Mas é aquela forma, é que nem eu digo: é para abrir, agora vamos abrir com responsabilidade. Agora não existe que de segunda a sexta não existe covid, no sábado e no domingo ele vai embora e depois volta para Serra Talhada. Nisso aí eu não acredito. Quero mais dizer uma coisa: como eu já tinha dito, me mostre e atire a primeira pedra aquele que já viu uma solução para resolver esse problema. Só Deus mesmo. Deus e agora o Presidente que agora está começando a ver a coisa como é. Que antes ele incentivava as pessoas a andar sem máscara, visitando as pessoas e agora, ontem a gente já o viu e seu filho dizendo que a única arma que tinha hoje era vacina, contra o covid. Graças a Deus ele está começando a se alertar, mesmo sendo tarde. Desde o ano passado, mas eu digo a você, é falta de responsabilidade o que ele fazia com o povo brasileiro. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Presidente, só para ratificar a palavra do Vereador Gin, a gente aqui chama a atenção dos Pastores e Padres, dos órgãos, que é só aumentar a quantidade de reuniões nas igrejas. Na Igreja Universal hoje, a que eu frequento, tem 5, 6 reuniões Pinheiro. Então não tem como aglomerar, é só você dividir o tempo-espaço. Se tem uma reunião, passa álcool em gel, com máscaras, tudo direitinho e tem as reuniões, que são reuniões rápidas e objetivas. Reunião que antes era uma hora e meia, hoje é de 30 minutos Manoel Enfermeiro, então é só uma palavra, o pessoal vai ali e sai. Então é fácil de o pessoal se organizar. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Presidente, sobre o que você falou aí sobre o presidente, ele depois que o ex-presidente Lula foi na mídia, foi dar entrevista, falar sobre o passado, o que ele passou, aí o presidente ontem apareceu de máscara todo bonitinho, o genocida, o irresponsável do presidente. Aí à noite ou foi à tarde, o outro filho dele, o outro cachorro vai dizer que as máscaras são para a gente enfiar naquele canto. Eu vou dizer uma coisa: pense numa família de gente doído, são uns psicopatas. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra e coloca em 2º votação o Projeto de Lei nº 008/2021 do Poder Executivo (Ementa: modifica as linhas relacionadas das tabelas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e do Centro Especializado de Referência de Assistência Social - CREAS do cargo, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de advogado do anexo i da Lei nº 1.660 de 15 de março de 2018, e dá outras providências).** Aprovado por unanimidade. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa coloca em 2º votação o Projeto de Lei nº 009/2021 do Poder Executivo (Ementa: modifica as linhas relacionadas das tabelas do Programa Cidadania em Movimento – CRM, de cargos, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de Arteducador do anexo i da lei nº 1.685 de 27 de dezembro de 2018, e dá outras providências).** Aprovado por unanimidade. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa coloca em 2º votação o Projeto de Lei nº 011/2021 do Poder Executivo (Ementa: que ratifica o protocolo de intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para o combate à pandemia do Coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde, e dá outras providências).** Aprovado por unanimidade. **Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada.** Eu, José Lucas Albuquerque Delmondes, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Gínelcio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romerio Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo